



## **Comunicado IDV**

### **Varejo está realizando grande esforço para não demitir**

O Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), ao contrário do que a Folha de S. Paulo diz em sua matéria de hoje, 29/03, “Varejistas avisam Bolsonaro de que vão demitir se as lojas não forem reabertas”, está orientando seus associados a não realizarem nenhuma demissão e trabalha para encontrar junto ao governo soluções que permitam a manutenção de empregos.

Os 70 associados do IDV estão empenhados a dar férias, banco de horas, entre outros formatos que, como falou na matéria o conselheiro da entidade Flávio Rocha, “uma empresa do porte da nossa tem estrutura de capital para atravessar esse momento sem precisar demitir” e “demitir será o último recurso”.

Na mesma matéria, o presidente do IDV, Marcelo Silva, afirma que “por enquanto a recomendação do Instituto para seus associados é negociar ao máximo a antecipação de férias, redução de jornada e home office para evitar uma recessão”.

Também destacamos todo o trabalho da conselheira Luiza Helena Trajano, citada na matéria, mas não entrevistada, e que está liderando uma grande campanha para não demissão, como já foi noticiado em diversos veículos de comunicação e em suas redes sociais.

A entidade tem se mobilizado fortemente para sugerir medidas de impacto que têm como finalidade a garantia de empregos no varejo, maior empregador privado do Brasil, inclusive para as micro e pequenas empresas, que devem ser amparadas nesse momento de crise.

Temos certeza de que, com as medidas que já estão sendo tomadas, e outras que surgirão, o varejo vai conseguir a esperada manutenção dos empregos que nosso país tanto precisa.

**Marcelo Silva**

**Presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo - IDV**